Ⅵ－２－８　人　　口

１９８０年のセンサスによれば州人口は3,６２８,７５１人である。１９８５年及び１９９０年における人口は4,０５８千人及び4,５３８千人と推定されている。人工密度は３８人／km²(1980)であり，州内の人口密度の分布は中央台地の２０人／km²以下から，イタジャイ地方の８０人／km²以上に変化している。（表－１９参照）

１９７０～１９８０年間の人口増加率は年間2.２６％で，ブラジル全体の平均2.４％よりやや少ない。地方の人口は全体の約半分であるが，この比率は漸減の方向にある。年令別の人口分布については人口の５０％以上が２０才以下である。

Ⅵ－２－９　産　　業

(1)　産業構造

産業は広範囲に分化しているが基本的には農産業と州全体に分布している中小企業から成立っており，大規模に産業が集中していると云うことはない。家具工業の多くが台地の北方地域に，繊維工業がイタジャイ渓谷に，金属及び機械産業が海岸地方北部に，非金属工業が南部に，農産業が州の西部に各々位置している。また，鉱物質源にも恵まれ，特に石炭の産出量はブラジル全体の８０％近くを占めている。

(2)　輸　　出

サンタ・カタリーナ州からの輸出は全国平均よりも早く成長した。１９７１年にはブラジル全輸出のたった1.５％であったが１９８１年には５％となった。１９７１年から１９７４年までの期間にこの州の輸出増加率は年平均４５％を超えオイル危機及びそれにつづく輸入制限もこの州の輸出には直接影響がなく，１９７５年以降になってやっと少し減少しはじめた。

１９７８年に最低の増加率１３.７％を記録したが１９７９年以降輸出は回復に向い，１９７８年の３５.８％以上の増加を示した。１９７０年から１９７９年の間には輸出品目が大幅に増加し，その結果品目の少い場合に起り勝ちな危険も減少した。この成功の大半はこの州で作られる製品が伝統的にすぐれた品質であることに起因している。

サンタ・カタリーナ州から輸出される品目のうち，ブラジル全輸出額に比べ割合が高いのは，農水産物では，葉タバコ（６０％），冷凍とり肉（４５％），冷凍漁類（４１％）である。

工業製品では，タオル（９４％），鋳鉄管類（９４％），テーブルクロス類（８７％），シャツ類（７５％），小型モーター（７４％），家庭用冷蔵庫（６１％），冷蔵庫用コンプレッサー（５２％）である。

表－20　規模別企業数・生産額及び従事者数

PORTE	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	FATURAMENTO (Cr$ 1.000)	PESSOAL OCUPADO
Micro	28.234	-	56.495
Pequena	6.353	687.602.924	76.294
Média	1.540	1.077.550.375	66.878
Grande	494	3.710.047.070	143.731
TOTAL	36.621	(1) 5.475.200.369	343.398

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria da Fazenda/SC-CIEF-Resultados Preliminares da DIEF.

(1) Não incluído o faturamento das Microempresas.

NOTA: A classificação obedece aos seguintes parâmetros: microempresa 10.000 OTRNs para indústria e 10.000 ORTNs para o comércio; pequena empresa até 20.000 MVR para indústria e 10.000 MVR para o comércio; mêdia empresa até 85.000 MVR para indústria e até 50.000 MVR para o comércio; e grande empresa acima de 85.000 MVR para indústria e acima de 50.000 MVR para o comércio.

表－21　種類別企業及び従事者数

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO	SALÁRIOS (Cr$ 1.000)
CLASSES DE INDÚSTRIA			
Indústrias extrativas	196	9.962	1.739.193
Indústrias de transformação	11.175	266.851	28.159.537
GÊNEROS DE INDÚSTRIA			
Extração de minerais	196	9.962	1.739.193
Produtos de minerais não-metálicos	1.596	27.862	2.522.203
Metalúrgico	629	16.507	1.901.503
Mecânico	499	20.409	2.995.109
Material elétrico e de comunicações	114	5.169	678.631
Material de transporte	247	4.855	655.351
Madeira	3.158	52.746	4.185.981
Mobiliário	946	14.901	1.470.893
Papel e papelão	111	6.774	887.481
Borracha	57	780	93.960
Couros, peles e produtos similares	36	948	87.472
Química	99	3.576	542.018
Produtos farmacêuticos e veterinários	6	284	29.474
Perfumaria, sabões e vela	24	277	29.577
Produtos de matérias plásticas	77	6.131	709.713
Têxtil	338	34.953	4.422.126
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	545	28.949	2.363.176
Produtos alimentares	2.003	27.323	2.592.830
Bebidas	153	1.704	196.462
Fumo	23	1.684	390.001
Editorial e gráfica	235	3.129	376.468
Diversas	176	4.103	434.062
Unidades auxiliares de apoio (utilidades) e de serviços de natureza industrial	103	3.787	589.046
Unidades auxiliares administrativas (1)	231	4.152	895.619
TOTAL	11.371	276.813	29.898.730

FONTE: Fundação IBGE - Censo Industrial/SC, 1980.

(1) Dados não incluídos nos totais.

表－22　種類別生産量

CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	VALOR DA PRODUÇÃO (1) (Cr$ 1.000)		SC/BR (%)
	Santa Catarina	Brasil	
CLASSES DE INDÚSTRIA			
Indústrias extrativas	7.411.191	136.391.561	5,43
Indústrias de transformação	374.115.074	9.601.948.911	3,90
Extração de minerais	7.411.191	136.391.561	5,43
Produtos minerais não-metálicos	20.290.648	403.069.791	5,03
Metalúrgico	23.025.606	1.317.925.867	1,75
Mecânico	26.992.756	728.711.349	3,70
Material elétrico e de comunicações	9.005.875	498.274.222	1,81
Material de transporte	8.234.651	752.698.336	1,09
Madeira	33.566.292	194.761.943	17,23
Mobiliário	10.810.055	141.348.496	7,65
Papel e papelão	18.800.944	258.132.564	7,28
Borracha	592.691	143.701.813	0,41
Couros, peles e produtos similares	1.196.645	46.766.212	2,56
Química	22.371.823	1.850.309.557	1,21
Produtos farmacêuticos e veterinários	480.477	105.511.927	0,50
Perfumarias, sabões e velas	388.351	78.018.927	0,50
Produtos de matérias plásticas	19.215.642	194.409.019	9,88
Têxtil	53.880.671	616.333.700	8,74
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	34.335.299	369.935.929	9,28
Produtos alimentares	72.812.931	1.332.500.457	5,46
Bebidas	1.890.768	101.083.000	1,87
Fumo	6.551.696	52.390.562	12,51
Editorial e gráfica	1.668.850	154.714.565	1,08
Diversas	5.406.400	141.093.175	3,83
Unidades auxiliares de apoio (utilidades) e de serviços de natureza industrial	2.596.003	120.257.603	2,16
Unidades auxiliares administrativas(2)	-	-	-
TOTAL	381.526.265	9.738.340.472	3,92

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Fundação IBGE - Censo Industrial/SC e Brasil, 1980.

(1) Inclusive o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa. (2) Dados não incluídos nos totais.

表－23　主要鉱産物生産量，額及び従事者数

PRODUTOS	MINAS EM ATIVIDADE	QUANTIDADE (t)		FATURAMENTO (Cr$ 1.000)	PESSOAL OCUPADO (5)
		Bruta	Beneficiada		
MINERAIS METÁLICOS					
Alumínio (bauxita)	73	440	-	2.893	941
Ouro	18	(1) 12.226	(2) 9.781	115.073	7.679
Tungstênio	6	84	1	6.123	1.469
MINERAIS NÃO METÁLICOS					
Água mineral	146	(4) 8.644.934	-	438.438	5.565
Ardósia	9	1.332	-	26.182	102
Areia (3)	79	353.223	20	398.252	1.063
Argila	267	1.202.115	-	2.512.800	1.601
Calcário	421	206.449	12.099	250.491	8.886
Carvão	52	16.292.623	4.228.061	83.854.719	15.217
Caulim	104	48.589	-	434.049	1.859
Conchas calcárias	9	10.013	12.082	189.385	297
Dolomita	51	6.910	-	17.952	725
Feldspato	41	3.682	-	32.661	357
Fluorita	14	195.198	63.298	6.873.276	1.019
Pedras britadas e ornamentais (granito) (3)	66	1.262.341	1.262.341	2.885.711	2.117
Pedras britadas e ornamentais (mármore) (3)	49	87	-	-	1.873
Quartzo	17	2.482	-	44.161	145
Silex	4	270	95	16.340	87

FONTE: DNPM - Anuário Mineral Brasileiro, 1984. 84.

(1) Produção de cascalho e rocha aurífera. (2) Unidade expressa em gramas.
(3) Unidade expressa em metros cúbicos. (4) Unidade expressa em litros.
(5) Mão-de-obra empregada nas áreas de lavra, com vínculo empregatício.

表－24　石炭生産量

(t)

ANOS	CARVÃO BRUTO		
	Santa Catarina	Brasil	SC/BR (%)
1980	13.167.950	16.006.235	82,27
1981	14.266.134	17.434.051	81,83
1982	15.601.417	19.387.660	81,47
1983	16.314.156	21.387.660	76,28

FONTE DOS DADOS BRUTOS: CNP - Anuário Mineral Brasileiro, 1983.

表－25　農地の利用割合

CLASSE DA ATIVIDADE ECONÔMICA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	AREA (ha)
Agricultura	123.811	2.879.701
Pecuária	72.489	3.085.495
Agropecuária	10.108	313.972
Horticultura ou floricultura	878	13.541
Silvicultura	1.376	455.030
Avicultura	3.236	167.046
Cunicultura, apicultura e sericicultura	245	6.736
Extração Vegetal	4.016	552.257
TOTAL	216.159	7.473.778

FONTEÑ Fundação IBGE - Censo Agropecuário/SC, 1980.

表－26　農産物作付面積及び単位面積当り生産量

PRINCIPAIS PRODUTOS	ÁREA COLHIDA (ha)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
	Santa Catarina	Brasil	Santa Catarina	Brasil
Lavouras Temporárias				
Alho	2.540	15.759	3.828	3.758
Arroz	142.633	5.107.748	2.772	1.516
Batata Inglesa	16.010	167.878	7.401	10.830
Cana-de-açúcar	18.499	3.484.811	44.943	62.136
Cebola	12.336	67.174	10.190	10.787
Feijão	349.088	4.068.872	465	390
Fumo	89.369	421.532	1.478	1.252
Mandioca	76.480	2.021.143	13.072	10.759
Milho	1.062.521	10.741.956	1.588	1.745
Soja	359.455	8.136.491	1.128	1.792
Lavouras Permanentes				
Banana	19.992	401.708	(1) 1.450	(1) 1.098
Maçã	7.154	15.923	8.015	6.320
Uva	5.279	58.063	10.371	9.895

FONTE: Fundação IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez. 83 e mar. 84, e Anuário Estatístico do Brasil, 1983

Instituto CEPA - Síntese Anual da Agricultura Catarinense, 1983-84.

(1) Unidade expressa em cachos por hectare.

表－27　主要輸出製品生産量

(t)

PRINCIPAIS PRODUTOS	1981	1982	1983
Produtos Básicos			
Farelo de soja	657.917	839.490	1.122.411
Carne de galo, frango e galinha congelada	129.018	156.798	160.002
Folhas de fumo destaladas mecanicamente	15.558	19.048	18.006
Demais	83.872	55.311	-
Produtos Industrializados			
Óleo de soja em bruto	105.811	22.785	49.050
Pinho serrado longit. esp. superior a 5mm	18.094	14.698	-
Açúcar refinado, mesmo em tabletes	276.703	345.337	221.386
Toalhas de banho e rosto	4.489	4.022	5.593
Óleo de soja refinado	18.724	51.240	95.299
Camisa e camiseta incl. desporto de malha	916	970	-
Calçados de couro de uso comum	533	761	1.161
Refrigerador elétrico de uso doméstico	4.483	3.329	-
Moto compressor hermet. frig.p/refrig. e sem.	3.988	2.973	-
Sandálias, chinelos e semelhantes de couro	938	819	-
Toalhas e guardanapos	1.050	791	-
Lençol, fronha e colcha	1.288	1.316	-
Refrigerador não elétrico, de uso doméstico	3.189	3.117	-
Acessórios p/tubos de ferro maleável	-	3.952	-
Papel Kraft	24.128	17.166	-
Outra louça e utensilio de uso doméstico ou toucador	1.545	1.503	-
Qualquer outra madeira coníf., apalin., ent., etc.	9.070	9.397	-
Qualquer outro tipo de fumo em folha	-	-	12.816
Fios de algodao cru, tit. ing. 1 a 20 singelo	1.947	2.310	-
Demais	101.555	73.167	282.517
Operações especiais	4.543	4.674	-
TOTAL	1.469.359	1.634.974	1.968.241

FONTE: Banco do Brasil - CACEX - Brasil Exportação, 1982-83.

VI－3　収集資料リスト(1)

No.	資料名	縮尺，部数等		入手先	内容等
1	MAPA VALE DO ITAJAÍ	S=1/500,000	1葉	DNOS	イタジャイ河流域地形図
2	MAPA RODOVIÁRIO ESTADO DE SC	S=1/750,000	1葉	DNOS	S．C州道路地図
3	MAPA TOPOGRÁFICA	S=1/50,000	24葉	DNOS	航測地形図　青焼コピー
4		S=1/50,000	9葉	DNOS	1983年洪水の浸水地域図（DNOS作成）
5	REDE PLUVRIOGRÁFICA VALE DO ITAJAI	S=1/250,000	1葉	DNOS	イタジャイ河流域雨量観測所位置図
6	POSTOS FLUVIOMETRICOS VALE DO ITAJAI	S=1/500,000	1葉	DNOS	イタジャイ河水位観測所位置図
7	MAPA TOPOGRÁFICA DO ITAJAÍ	S=1/10,000	3葉	ITAJAÍ	イタジャイ市航測地形図
8	PLANTA GERAL DE CADASTRO SUB TRECHO 18 ∿ 25	S=1/2,000	2葉	DNOS	ブルメナウ市下流の改修工事区間計画平面図
9	ALTERNATIVA DE DESVIO DE GASPAR	S=1/2,000	1葉	DNOS	ガスパル市附近の河川改修計画平面図
10	ESBOGO GEOLÓGICO PROVÍSORIO	S=1/2,000,000	1葉	DNOS	S．C州地質図
11	DIAGRAMA VJLUMES E AREAS BARRAGEM SUL. OESTE. NORTE		3葉	DNOS	スル，オエステ，ノルテ各ダムのN－A，H－V
12	HIDROGRAMAS AFLUENTE E FLUENTE CHEIA EM JULHO DE83 BARRAGEM SUL " " OESTE CHIIA EM AGOSTO DE 84 " SUL " OESTE	1式		DNOS	1983，84洪水時のダム水位，雨量，流入流出図
13	BACIA HIDROGRAFICA DO VALE DO ITAJAI	1式		DNOS	イタジャイ河流域治水計画概要説明
14	CALCULO DA PRECIPITAÇÃO MEDIA DA BACIA DO RIO ITAJAI-AÇU (METODO DE THIESSEN)	1式		DNOS	1984年8月1日～10日のイタジャイ河流域平均雨量計算書（ティーセン法）
15	PONTOS GRAVADOS ENCHENTE MAXIMA JULHO/83	1冊		DNOS	1983年7月の洪水痕跡資料（リオ・ド・スル市～イタジャイ市）
16	BARRAGEM SUL ITUPORANGA - SC 1971	1冊		DNOS	スルダム実施設計報告書
17	PROJETO DA BARRAGEM ITAJAÍ OESTE	1冊		DNOS	オエステダム計画報告書

VI－3　収集資料リスト(2)

No.	資料名	縮尺，部数等	入手先	内容等
18	PROJETO EXECUTIVO BARRAGEM NORTE VOLUM 2 RELATORIO DO PROJETO JULHO 1975	1 冊	DNOS	ノルテダム実施設計報告書，その他未入手の V.1 ESTUDOS HIDROLOGÍCOS, V.3 CALCUIO ESTRUTURAL, V.4 DESENHOS から構成されている。
19	ESTUDOS GEOTÉCNICOS BARRAGEM NORTE - RIO HERCILIO SANTA CATARINA JANEIR 1975	1 冊（抜すい）	DNOS	ノルテダム地点土質調査報告書
20	PROJETO DE CANALIZACÃO DO RIO ITAJAÍ - AÇU - S.C TRECHO DE RIO DO SUL A LONTRAS (ESTUDO) OUTUBRO 1985	1 冊	DNOS	リオ・ド・スル市～ロントラス市間の河川計画報告書及び明細書
21	PROJETO DE CANALIZACÃO DO RIO ITAJAÍ - AÇU - S.C TERECHO DE BLUMENAU A GASPAR MEMORIA DE CALCULO JANEIRO 1985	1 冊（抜すい）	DNOS	ブルメナウ市～ガスパル市間の水理計画報告書
22	CANALIZACÃO DO RIO ITAJAI-AÇU SONDAGENS GEOTÉCNICAS VOLUM 2 SETEMBRO 1985	1 冊（抜すい）	DNOS	ブルメナウ市～イロタ市間土質調査報告書
23	CANALIZACÃO DO RIO ITAJAI-AÇU SONDAGENS GEOTÉCNICAS VOLUM 3 NOVEMBRO 1983	1 冊（抜すい）		放水路計画区間の土質調査報告書
24	INVENTARIO DAS ESTAÇÕES PLUVÍOMÉTRICAS	1 冊	DNAEE	ブラジル全土の雨量観測所一覧表
25	INVENTARIO DAS ESTAÇÕES ELUVÍOMÉTRICAS	1 冊	DNAEE	ブラジル全土の水位観測所一覧表
26	PLANO INTEGRADO DE APROVEITAMENTO E CONTROLE DOS RECURSOS HIDRICOS DA BACIA DO ITAJAÍ JUNHO 1985	2 冊	DNAEE	イタジャイ河流域全体の水コントロールと改良計画に関する報告書
27	BLUMENAU NA ENCHENTE DE JULHO DE 1983 他	1 式	関係市役所	ブルメナウ市，ガスパル市，イロタ市，イタジャイ市の洪水被害に関する資料
28	SANTA CATARINA AÇÃO DA RECONSTRUÇÃO 1983, 1984	3 冊	S.C 州	1983，1984年のS．C州復旧活動報告書
29	ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL 1984	1 冊	IBGE	ブラジル1984年統計年鑑
30	NÚMEROS DE SANTA CATARINÁ 85	1 冊	S.C 州	S．C州1985年統計年鑑

Ⅳ－4　面会者リスト

o　DNOS (Rio de Janeiro)

Diretor Geral	:	Vicente Cavalcante Fialho
Coordenador de Planejamente	:	Silbio Mota Gaspar
Chefe de Planejamente	:	Paulo Baier
Engenheiro	:	Edelson Smith

o　DNOS (14ª Diretoria Regional - Santa Catarina)

Diretor Regional	:	Afonso Veiga Filbo
Engenheiro	:	Nelson Azambuja
Engenheiro	:	Nildo Rocha
Engenheiro	:	Haroldo Upnmoor

o　Estado de Santa Catarina

Governador	:	Esperidiao Amin Helou Filho
Assessor Especial	:	西川　誠治
Assessor Especial	:	Alcides Abreu
Engenheiro	:	Nelson Jacomel Junior
Chefe de Coremonial	:	Itamar Farias Diniz
Presidente	:	Sterio Boabaid
	:	Antonio Carlos Konder Reis

o　MRE

Chefe de Divisão de Cooperasao Tecnica
: Vitoria Alice Cleaver

o　MDU

Coordenader de Assuntos Internacionais
: Milciades Mário Sá Freire de Souza

o Prefeitura Municipal de Blumenau

Assessor Meio Sunbigante	:	Louro Bacca
Secritorio de Obras	:	Paulo R.T. Franca
Diretor de Obras	:	Jorge L. Strehl
Engenheiro	:	Patricio Farfan
"	:	Paulo Roberto Tesserolli França

o Prefeitura Municipal de Gaspar

Prefeito	:	Tarcisio Deschamps
Vice-Pnefeito	:	Luis Carlos Spengler

o Prefeitura Municipal de Ilhota

Vice-Prefeito	:	Anibal Manoel de Souza

o Prefeitura Municipal de Itajãi

Prefeito	:	Arnaldo Schmidt
Chefe de Gabinete	:	Voldemir Chagas

o 在ブラジル日本国大使館

公　使	:	賀来　弓月
二等書記官	:	江藤　幸治

o 在リオデジャネイロ日本国総領事館

総領事	:	伊藤　忠一
領　事	:	梶田　洋二

o 在ポルト・アレグレ日本国総領事館

総領事 ： 高畑 敏男

o ＪＩＣＡ

ブラジリア事務所長 ： 寺内 光夫

リオ・デ・ジャネイロ支部長 ： 野和田光一

〃 業務課長 ： 須田 実

ポルト・アレグレ支部長 ： 吉松 豊

O ESTADO, Florianópolis 1985年12月10日

Comissão japonesa que vai elaborar o Plano Master já tem a sua sede

A elaboração do Plano Master, que compreende o estudo integral da área da bacia do Vale do Itajaí no sentido de prevenção das cheias, é o objetivo da comissão formada por cinco técnicos japoneses que chegou neste domingo em Florianópolis. Ontem foi entregue à comissão, pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS) uma sede para instalação da equipe, que procederá aos trabalhos de desenvolvimento de cooperação técnica entre Brasil e Japão, localizada na rua Esteves Júnior. A solenidade contou com a presença do Governador do Estado, Esperidião Amin, Secretário para Reconstrução, Antônio Carlos Konder Reis, Presidente do DNOS, Afonso Veiga Filho e Consul Geral do Japão, Toshio Talabata

Ionê Takayuki, chefe da missão japonesa disse que este trabalho está se desenvolvendo a partir da solicitação do Governador do Estado, para que os técnicos elaborassem um Plano de Melhoramento e de Controle das Enchentes. Takayuki revelou que serão observadas as conclusões das missões anteriores e os prejuízos que as enchentes de 1983/84 trouxeram. A partir destes dados será iniciada a implantação do Plano Master, que prevê a instalação de barragens e dos instrumentos necessários para se impedir as inundações no Vale do Itajaí.

"Precisamos de um plano integrado para racionalizar a ocupação do solo e minimizar as ocorrências no Vale", ressaltou o Governador do Estado, acrescentando ainda que a solução para esses problemas está próxima, com a integração técnica que está havendo entre o Estado de Santa Catarina e o Japão. "Que a semente frutifique", concluiu Amin.

Japoneses inauguram escritório na Ilha para ajudar o Vale do Itajaí

FLORIANÓPOLIS — Com a inauguração, ontem, do escritório técnico da missão japonesa em Florianópolis, ficou praticamente amarrado o auxílio que o Japão dará ao desenvolvimento do projeto de contenção de cheias para o Vale do Itajaí. Chefiados por Takayki Inque, do Departamento de Rios do Ministério da Construção do Japão, quatro técnicos japoneses chegaram no domingo à Capital e receberam as primeiras informações sobre a situação do Vale do Itajaí, do engenheiro Nélson Azambuja. Hoje sobrevoarão a região.

Orestes Araujo

A comitiva japonesa esteve reunida com o diretor do DNOS, Afonso Veiga.

Esta é a terceira missão japonesa que visita o Vale do Itajaí com o objetivo de fazer investigações para concretizar o plano de contenção de enchentes, fruto de um convênio de cooperação técnica entre o Japão e Brasil, através do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Conforme Takayki Inque (senior officer for Hydrology Riber Bureau Ministry of Construction) esta é a etapa mais concreta, pois firma-se agora o termo de compromisso. Os planos de trabalho, segundo o japonês, ainda não foram traçados, "tudo depende dos acertos que faremos com os técnicos brasileiros".

Sobre os custos do projeto, que serão cobertos pelo Japão, Inque disse que dependerá do acerto de trabalho. Não sabe a quantia, mas adiantou que, se a questão fosse somente deslocar recursos para o Brasil, ocasionaria danos para o seu País.

O escritório da Capital (à rua Esteves Júnior) será coordenado pelo engenheiro Nélson Azambuja, pelo Brasil, e Takayki Inque, pelo Japão, periodicamente, num prazo de dois anos, japoneses coletarão dados a serem enviados ao Japão para estudos mais detalhados.

Amin acredita no sucesso do projeto

Ao participar, ontem, da inauguração do escritório japonês, o governador Esperidião Amin manifestou a satisfação de que "este ato represente a grande oportunidade de aproximação de Santa Catarina com o Japão, na busca de solução para o grave problema das cheias do Vale do Itajaí".

Hoje, os oito representantes do governo japonês sobrevoarão as regiões de Blumenau e Rio do Sul, para um levantamento aéreo da situação, sendo que quarta-feira o mesmo trabalho será feito via terrestre. Na quinta-feira eles viajarão para o Rio de Janeiro, onde farão uma exposição dos trabalhos realizados em Santa Catarina, retornando depois para Tóquio.

No ato de inauguração do escritório, que servirá para reunião das missões japonesas que chegaram a Florianópolis, e que foi cedido pelo DNOS, após ouvir dos representantes japoneses, a certeza de que aquele país está disposto a colaborar na minimização do problema das cheias em Santa Catarina, o governador disse estar convicto de que "o plano integrado de defesa do Vale do Itajaí, alcançará o resultado almejado".

O secretário Antônio Carlos Konder Reis, da Reconstrução, participou do ato inaugural, além do diretor regional do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Affonso Veiga Filho.

Japoneses já pesquisam as cheias no Vale

JORNAL DE SANTA CATARINA 1985年12月11日

A equipe de cinco técnicos japoneses, que chegou no último domingo a Santa Catarina para realizar um estudo de toda a área da bacia do Vale do Itajaí, visando a elaboração de um plano global para prevenção de cheias, esteve ontem à tarde com técnicos da prefeitura de Blumenau para obter subsídios referentes às enchentes na cidade e região. A vinda dessa missão resultará na assinatura de um acordo de cooperação técnica, com duração de 24 meses, com envolvimento de 127 engenheiros japoneses e outros 24 por mês, para treinamento especial de contrapartidas nacionais no exterior. Página 13.

Técnicos japoneses vão auxiliar em projeto de contenção de cheias

A equipe de cinco técnicos japoneses que chegou no último domingo a Santa Catarina para realizar um estudo de toda a área da bacia do Vale do Itajaí, visando a elaboração de um "plano Master" para prevenção de cheias, esteve ontem à tarde com técnicos da prefeitura de Blumenau para reunir dados referentes às enchentes nesta cidade.

O chefe da missão japonesa, Ioné Takayuki, e dois outros técnicos sobrevoaram a região ontem pela manhã, enquanto que dois outros componentes da equipe chegaram em Blumenau, procedentes de Florianópolis, via terrestre. Por volta de 16:30 horas reuniram-se no salão nobre da prefeitura local. O titular da Assessoria Especial do Meio Ambiente, Lauro Eduardo Bacca, fez uma exposição, com auxílio de "slides", sobre os resultados negativos provocados pelas enchentes e enxurradas. Em seguida o chefe do setor de estatística da Assessoria de Planejamento, geógrafo Patrício Vega Farfan, mostou, em três mapas e relatórios elaborados, em conjunto com o governo do Estado e com o Exército (23° BI), a situação do município em época de calamidade, as áreas atingidas até a cota de 15 metros, recursos disponíveis, atendimento, estatísticas, etc.

Os trabalhos foram acompanhados pelo secretário de Obras da prefeitura, Paulo França, e o diretor de Obras, Jorge Strehl e pelos vereadores Hasso Mueller (PDS) e Antônio Tillmann (PMDB). O chefe da Divisão de Projetos e Obras do DNOS/SC, Marnei Ribeiro e seu assistente, Nélson Azambuja, bem como o engenheiro supervisor das obras desse órgão na região, Haroldo Upnmoor, também estiveram na cidade, acompanhando os técnicos japoneses, além de dois intérpretes.

Hoje a equipe japonesa visitará vários pontos ao longo do rio Itajaí-Açu, e nestas quinta e sexta-feiras estará reunida com a administração do DNOS, no Rio de Janeiro.

A vinda dessa missão é muito importante, por resultar na assinatura do acordo de cooperação técnica, com duração de 24 meses, com envolvimento de 127 engenheiros japoneses e outros 24, por mês, para treinamento especial de contrapartidas nacionais no exterior. Ao final desse período será formulado um plano global para o controle de cheias do rio Itajaí-Açu

A missão japonesa esteve ontem reunida com técnicos da prefeitura.

JICA